



INSTITUTO EDUCACIONAL DOM BOSCO
ESCOLA DOMINGOS SÁVIO
PARÓQUIA DOM BOSCO
GUARAPUAVA / PARANÁ



Os Jovens de Dom Bosco nos tempos atuais...

Proposta:

Queremos cuidar da juventude, ser caminho de esperança, verdade e revelação do rosto de Jesus Cristo. Com o olhar fixo em Jesus, sentimos a alegria de anunciá-lo a todos, especialmente aos jovens. Com isso nós educadores somos os primeiros promotores vocacionais e devemos apresentar explicitamente o convite vocacional para os nossos jovens e adolescentes como nos pede o Padre Pascual Chavez em sua carta estréia deste ano de 2011.

Orientar os jovens para o encontro com Jesus de Nazaré é o objetivo prioritário da pastoral juvenil dos SDBs. A humanidade de Jesus é o ponto de referência de toda relação interpessoal. Com efeito, nele resplendem relações ricas de interioridade, reciprocidade e proximidade que se alimentam das fontes da sua filiação divina. A pessoa humana, criada à imagem de Jesus, cresce e amadurece em todas as dimensões, através da experiência relacional. Esta a ajuda a unificar, ao redor dos valores importantes, os próprios dinamismos cognitivos, afetivos, motivacionais e sociais. Com a oferta de experiências diversificadas, damos aos jovens a possibilidade de interpretar a vivência cotidiana, de iluminá-la e de adquirir pouco a pouco um estilo relacional evangélico como o de Jesus (...).

A Estréia de D.Pascual Chávez para o ano de 2008 teve como tema: Eduquemos com o coração de Dom Bosco, visando o desenvolvimento integral da vida dos jovens, sobretudo dos mais pobres e necessitados, promovendo os seus direitos.

Educar com o coração de Dom Bosco significa cultivar antes, e fazer brotar depois, do interior do próprio coração "razão, religião, bondade", fazendo da bondade a ponta de diamante, a atuação prática daquilo que é proposto pela religião e a razão. Trata-se de viver o Sistema Preventivo, que é caridade que sabe fazer-se amar (Const. SDB 20), com uma *renovada presença entre os jovens*, feita de proximidade afetiva e efetiva, de participação, acompanhamento e animação, de testemunho e proposta vocacional, no estilo da assistência salesiana. Ocorre uma opção renovada, sobretudo em favor dos jovens mais pobres e em situação de risco, individuando suas situações de insatisfação visível ou oculta, apostando nos recursos positivos de todo jovem, também o mais arruinado pela vida, empenhando-se totalmente na sua educação.

"O amor de Dom Bosco por esses jovens era feito de gestos concretos e oportunos. Ele interessava-se pela sua vida inteira, reconhecendo suas necessidades mais urgentes e intuindo as mais encobertas. Afirmar que o seu coração era entregue inteiramente aos jovens significa dizer que toda a sua

peessoa, inteligência, coração, vontade, força física, todo o seu ser estava orientado a fazer-lhes o bem, a promover o seu crescimento integral, a desejar a sua salvação eterna. Ser homem de coração significava, então, para Dom Bosco ser totalmente consagrado ao bem dos seus jovens e entregar-lhes todas as suas energias, até o último respiro!”

Nestes dias em preparação para a Festa de Dom Bosco, aprofundemos nosso espírito salesiano, para, no decorrer do ano, vivenciarmos as propostas e apelos feitos a nós.

FAMÍLIA

Tema: Família: Concretização dos valores na vida do jovem.

(Símbolos: a frase: Os Jovens de Dom Bosco nos tempos atuais, imagem de Dom Bosco, imagens de jovens em variadas situações, uma vela, as palavras: Razão, Religião e Amorevolleza espalhadas entre as figuras)

Símbolos: a frase: Os Jovens de Dom Bosco nos tempos atuais, imagem de Dom Bosco, imagens de jovens em variadas situações, uma vela, as palavras: Razão, Religião e Amorevolleza espalhadas entre as figuras.

Com.: A adolescência e juventude são fases da vida em que se fazem descobertas, consolidam valores e escolhas de identidade. Giovanni Bosco ajudou seus jovens a trilhar os caminhos do bem, fazendo-os retornar à vida. Ele conseguiu resgatar a dignidade dos empobrecidos, através do seu amor incondicional, da sua presença constante. Em atitude de gratidão e amor profundo aos seus jovens que fizeram sacrifícios e orações para que Dom Bosco não morresse, ele profere seu maior afeto:

Todas: *“A minha vida é a vós que a devo. Mas fiquem certos duma coisa: doravante a consumirei toda por vós.”*

Voz 1: Desde o início, Dom Bosco buscava respostas a várias questões que determinariam a forma dos jovens agirem. Para encontrar as respostas, ele participou da vida dos jovens, de suas atividades esportivas e culturais, de suas conversas. Interessou-se pelos seus problemas, quis compreender como eles viam a vida.

Voz 2: Dom Bosco era um amigo que indicava caminhos para o bem. Sempre estava pronto para esclarecer dúvidas, para indicar critérios de julgamento, para corrigir erros com prudência e amável firmeza. Nesse clima de presença bondosa, era considerado não um superior, mas um pai, mestre e amigo.

Voz 3: A situação dos jovens no mundo mudou muito e hoje se apresenta de várias formas. No entanto, a figura de Dom Bosco, amigo dos jovens, ainda atrai a juventude das diversas culturas. Ele apresenta um programa de vida ao mesmo tempo simples e sério: ser bom cristão e honesto cidadão.

Voz 4: Há alguns anos a família trabalhava toda junta. Hoje, no mundo da tecnologia, a correria, agitação, tensões, preocupações tomaram conta da sociedade e dividiram a família. Só no fim do dia, ou final de semana a família se reúne para partilhar, conversar, conviver. Mas isto não é padronizado, pois as famílias, além de não se encontrarem por falta de tempo, muitas vezes ela está destruída pelo egoísmo, divórcio, violência, vícios, morte, e muitos adolescentes e jovens vivem sozinhos, abandonados, não conhecem o que é uma família.

Voz 5: A mentalidade capitalista, consumista, individualista divide a família. As pessoas já não se comunicam mais, não conseguem parar para ouvir e falar vive introjetadas nos seus próprios mundos, consigo mesmas. Tudo isso gera uma solidão, esvaziamento, desgosto pela vida. No lugar dos valores humanos e cristãos, abrem-se espaços para o vício, a violência, o ódio, a incerteza quanto ao futuro.

Voz 6: O adolescente e o jovem enfrentam em seu crescimento situações de conflito, perdas que precisam de acompanhamento e cuidado. Por isso é muito importante o papel da família como a principal fonte de informação às dúvidas e incertezas de adolescentes e jovens. Para que isso ocorra é preciso uma confiança mútua do adolescente e dos pais.

Com.: Na Estréia de 2006, Pe. Pascual Chávez nos ajudou a refletir sobre a importância da família: *Dar Especial atenção à Família, berço da vida e do amor e lugar primeiro de humanização*. Pe. Pascual ressaltou os riscos que ameaçam a família hoje, como o divórcio, a falta de compromisso e respeito entre os casais, o mundo do imediato – vive-se juntos enquanto estão bem, por pouco coisa se dissolve o casamento. A família é e deve continuar sendo o berço que acolhe a vida. A família de Nazaré é o exemplo a ser seguido: família que acolhe, que acompanha, ama e colabora no desenvolvimento das dimensões do ser humano. 4

Por excelência, Dom Bosco deixou-nos a família como ponto primordial para nossa vivência como fraternidade salesiana e missão entre os jovens. Mãe Margarida foi quem instruiu Joãozinho Bosco nos caminhos dos valores:

Todas: *“Seu maior cuidado foi instruir os filhos na religião, torná-los obedientes e ocupá-los em coisas compatíveis com a idade. Quando eu era pequenino, ela mesma me ensinou as orações; quando pude juntar-me aos meus irmãos, fazia-me ajoelhar com eles de manhã e de noite, e juntos rezávamos as orações e o terço.”* 5 (BOSCO, 1982, p. 18)

Música: Dom Bosco sem Fronteiras (Cantando em Sintonia, 319 (novo))

Voz 1: O acompanhamento familiar no desabrochar da adolescência tem um papel de profunda importância para o jovem. Conseguindo viver estes momentos de perdas e transformações com equilíbrio, cada etapa da vida ele se fortalecerá e com auto-estima permitirá o crescimento e aquisição de valores e comportamentos.

Voz 2: Se os pais acreditam que o adolescente “não tem vontade”, e ele não pode ter direito de escolher certas coisas, não é capaz de assumir responsabilidades ou de encontrar soluções para muitos de seus problemas, os pais tentarão dominá-lo autoritariamente, dando-lhe muitas ordens para serem sempre cumpridas com obediência e submissão.

Voz 3: Se os pais encaram o adolescente como um “ser frágil”, acreditam que ele não possa enfrentar situações mais difíceis, procuram protegê-lo ou poupá-lo excessivamente dos infortúnios da vida, ora omitindo-lhe fatos importantes, ora tentando enganá-lo de várias maneiras, estarão propiciando a formação de um ser alienado da realidade em que está inserido. O papel da escola e da família é educar o jovem para a autonomia.

Com.: Na carta ao Ex-Reitor dos Salesianos, Egídio Viganó, na ocasião do Centenário da morte de Dom Bosco, João Paulo II afirmou que,

Todas: *“a preocupação de Dom Bosco em evangelizar os jovens não se reduz unicamente à catequese, ou apenas à liturgia, ou àqueles atos religiosos que exigem explícito exercício de fé e a esta conduzem, mas abraça o vasto setor da condição juvenil. Situa-se, portanto, no interior do otimista a respeito da maturação progressiva, na convicção de que a palavra do Evangelho deve ser*

semeada na realidade do viver quotidiano, para levar os jovens a empenharem-se com generosidade da vida. Visto que eles vivem numa idade peculiar para a sua educação, a mensagem salvífica do Evangelho deverá sustentá-los ao longo do processo educativo, e a fé deverá tornar-se elemento unificante e iluminante da sua personalidade.” (Cad. Salesianos 47, 1988, p.16)

ORAÇÃO: Pai Nosso...

VIDA X MORTE

Tema: Juventude: Vida ou morte?

(Símbolos: a frase: Juventude: Vida ou Morte? Fotos de vida e de morte da juventude, pano preto e outro branco, vela e um galho seco)

Com.: A adolescência é uma fase de importantes mudanças físicas, psicológicas e sociais. É na adolescência que se constrói a identidade, a definição do eu, com suas diferenças e jeito de ser. A elaboração da identidade começa na criança e continua até o fim da vida, mas na adolescência estão os ensaios mais importantes da tomada de consciência de si, com grandes orgulhos e decepções.

Voz 1: Na adolescência o grupo representa não só o modelo a ser seguido, mas também a tão desejada oportunidade de autoafirmação. Este desejo de estar entre semelhantes é de todo ser humano, em qualquer idade.

Voz 2: Quanto mais o adolescente aprender na convivência com o outro, mais oportunidades ele terá de se tornar um adulto bem sucedido, pois aprenderá sobre limites, respeito e tolerância. A função social do adolescente é ser uma criatura de questionamento.

Voz 3: É preciso ter um pouco de cuidado ao afirmar que os jovens vivem uma crise de valores. Eles sempre têm valores. Além disso, os valores não são tão ruins assim como a gente pensa, pois eles refletem a situação da vida de um grupo de ter critérios sobre o seu próprio comportamento.

Voz 2: Segundo pesquisa da Revista Veja, os jovens estão mais místicos. Hoje a fé tornou-se uma questão de escolha pessoal, opta-se pela fé, religiosidade que o jovem mais se identifica. Não importa qual a religião, mas eles acreditam em Deus. Uma característica forte das religiões são os grupos de jovens, oportunidades oferecidas para estarem juntos, assim vão conhecendo mais jovens, que juntos viajam, vão à igreja; o lazer fica associado à religiosidade.

Voz 3: É interessante perceber que Dom Bosco detestava o ócio e ensinava com o exemplo que os dias devem ser empregados para o Senhor. Na porta de seu quarto estava escrito:

Todas: *“Todo momento de tempo é um tesouro.”* (Pe. Bonetti em MB VI, 742)

ORAÇÃO: Pai Nosso...

SISTEMA PREVENTIVO

Tema: Sistema Preventivo de Dom Bosco: Fonte e inspiração - Não com Pancadas

(Símbolos: a frase: Não com Pancadas, mas com mansidão no coração que vai conquistar esses jovens”, vela, panos coloridos, frases de Dom Bosco sobre como educar)

Com.: A missão e o projeto de vida de Dom Bosco exprimem-se num estilo de vida e de ação, o espírito salesiano, centrado na caridade pastoral, caracterizada pelo dinamismo juvenil que se manifesta muito forte em Dom Bosco e nas origens do seu sistema educacional.

Voz 1: É possível relacionar a mística do Sistema Preventivo com o sonho dos nove anos. Deus é um bom pai que o chama pelo nome e o manda guiar aqueles meninos, transformando-os para o bem. Isto exige doação e caridade: não com pancadas, mas com amor. É preciso acreditar na força criadora e transformadora do amor.

Voz 2: A razão é o eixo psicológico. O princípio da razão está voltado para o desenvolvimento das capacidades de compreender, confrontar, raciocinar, adaptar-se, inventar, escolher, decidir. Dom Bosco, com sua intuição, conseguiu desenvolver um processo educativo para o amadurecimento do jovem que abrange: aceitação do jovem como ele é, crer na capacidade do jovem, conquistar o coração.

Voz 3: A religião é o eixo espiritual-religioso. Dom Bosco entendia a religião como instrumento de salvação e como elemento fundamental de educação. Como instrumento de salvação a religião oferece os canais da graça e a doutrina que guia neste caminho seguro. Como meio educativo a religião tem a força de motivar e de transformar as pessoas. A religião é dimensão fundamental da educação e impregna todos os outros elementos, especialmente a razão e a amorevolezza. O educador é um instrumento nas mãos de Deus e deve ser sinal de Deus para os jovens.

Voz 4: A amorevolezza é o eixo afetivo, é a marca do Sistema Preventivo de Dom Bosco. Ela é a expressão da caridade do educador; é caridade sobrenatural. Significa demonstrar afeto, de maneira gratuita, sem impor condições ou exigir retribuição e assim, conquistar a confiança. É preciso conquistar o coração dos jovens por meio do amor. Segundo Dom Bosco

Todas: *“quem sabe que é amado ama, e quem é amado alcança tudo, especialmente dos jovens.”*

Voz 5: Para Dom Bosco, o Sistema Preventivo exclui qualquer castigo violento e procura evitar mesmo os castigos leves. O jovem quando é previamente avisado não se irrita pela correção feita ou pelo castigo ameaçado.

Todas: *“Não é com pancadas, mas com a mansidão e a caridade que deverás ganhar esses teus amigos. Põe-te imediatamente a instruí-los sobre a feiúra do pecado e a preciosidade da virtude.”*

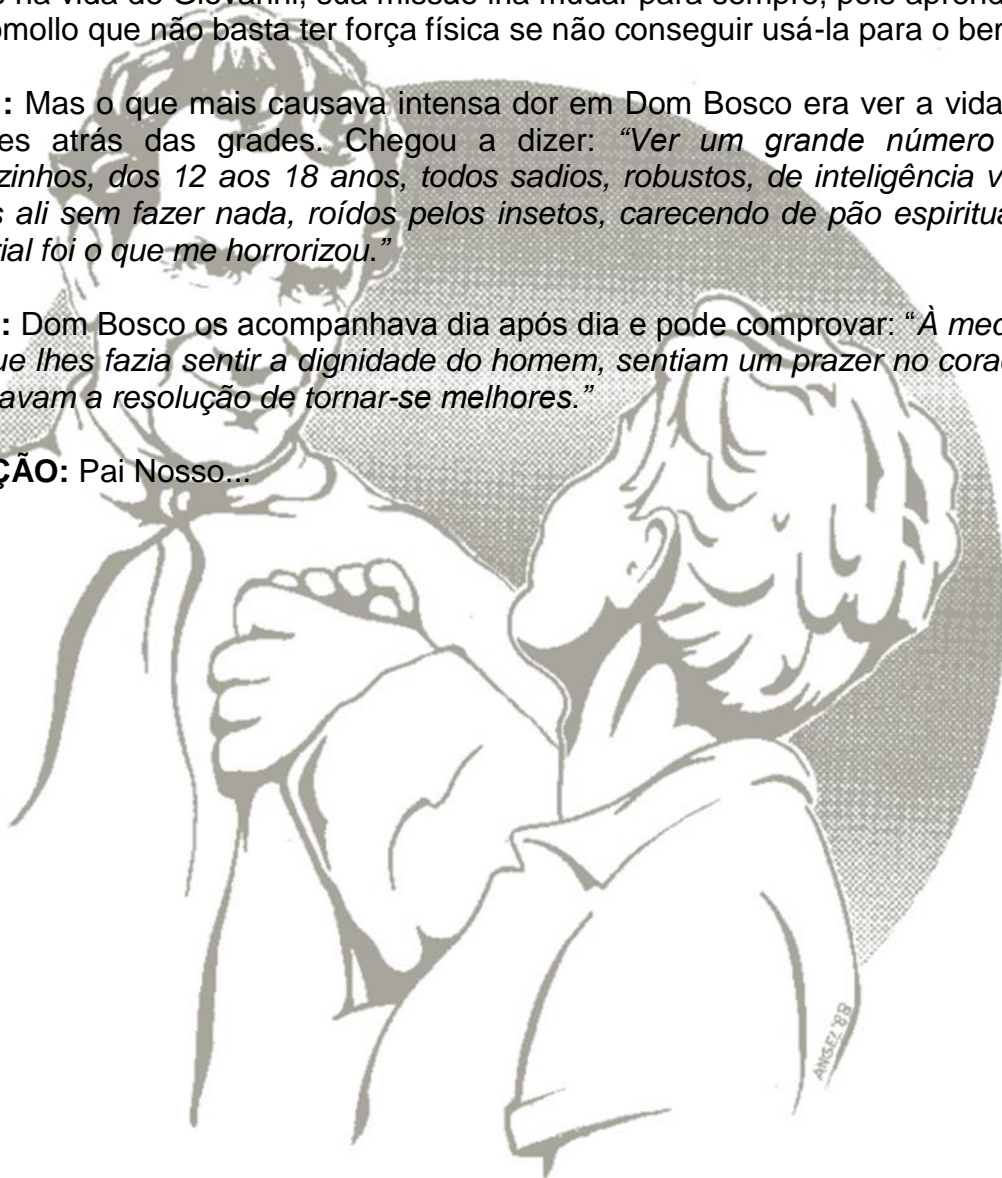
Música: Vocação de Dom Bosco (Cantando em Sintonia, 327(novo))

Voz 6: Como Dom Bosco mesmo disse, ele era de temperamento e força incríveis, enquanto Luís Comollo era forte de espírito, de fé. E assim, com esse marco na vida de Giovanni, sua missão iria mudar para sempre, pois aprendera de Comollo que não basta ter força física se não conseguir usá-la para o bem.

Voz 1: Mas o que mais causava intensa dor em Dom Bosco era ver a vida de rapazes atrás das grades. Chegou a dizer: *“Ver um grande número de juvenzinhos, dos 12 aos 18 anos, todos sadios, robustos, de inteligência viva, vê-los ali sem fazer nada, roídos pelos insetos, carecendo de pão espiritual e material foi o que me horrorizou.”*

Voz 2: Dom Bosco os acompanhava dia após dia e pode comprovar: *“À medida em que lhes fazia sentir a dignidade do homem, sentiam um prazer no coração e tomavam a resolução de tornar-se melhores.”*

ORAÇÃO: Pai Nosso...



São João Bosco

Tema: Dom Bosco: Pai e Mestre da juventude

(Símbolos: a frase: “Dom Bosco um santo da Juventude”, vela, foto de Dom Bosco, bíblia e panos coloridos)

Com.: Na conclusão do centenário da festa de São Francisco de Sales – 24 de janeiro de 1989, memória de Nossa Senhora Auxiliadora, o Papa João Paulo II concedeu um magnífico presente aos Salesianos e a toda Família Salesiana, dando a Dom Bosco o título oficial de “*Pai e Mestre da juventude*”.

Voz 1: Nesse título estão condensados e unificados os principais valores da viva herança que foram deixados por Dom Bosco, como:

Lado 1: O seu estilo de santidade: o amor ativo.

Lado 2: A sua escolha do campo apostólico: a juventude.

Lado 1: A sua trajetória de compromisso: o Sistema Preventivo.

Lado 2: O seu programa de ação: a educação.

Lado 1: O segredo do seu estilo: a perspicaz intuição do coração juvenil. Escolhida por ele para ser a presença marcante entre os meninos, baseada na pessoa de São Francisco de Sales.

Voz 3: A palavra *pai* para Dom Bosco não significa só bom e amável pai, fundador de uma Família espiritual, mas o ato apostólico de gerar a nova vida, responsabilidade de cuidar, educar e fazer crescer os jovens.

Voz 4: Padre Filipe Rinaldi, seu terceiro sucessor disse:

Todas: *“Toda a vida de Dom Bosco é um tratado completo da paternidade que vem do Pai celeste (Ef 3,15) e que ele praticou aqui no máximo grau, quase único, em favor da juventude e para com todos, nas mil contingências da vida, para alívio de todas as misérias temporais e espirituais, com total dedicação e sacrifício de si, na grandeza do seu coração, incomensurável como a areia do mar, tornando-se tudo para todos para ganhar as almas juvenis e levá-las a nosso Senhor.”* 14 (ATOS do C.G. dos SDB, 1989)

Voz 5: A palavra *mestre* está ligada com *pai*. Durante sua vida Dom Bosco privilegiou a tarefa de tornar conhecido o verdadeiro sentido da vida, de comunicar a energia dos valores cristãos, a prática das virtudes cristãs, ensinado à juventude o caminho da santidade.

Voz 6: A educação no carisma salesiano está intimamente ligada ao afeto. Só é possível uma educação de qualidade, uma condução da vida dos adolescentes e jovens através do amor, da proximidade. Pois, a tarefa de todo educador é de formar pessoas humanas felizes e equilibradas. Quem é capaz de amar consegue sucesso na educação.

Com.: Ser educador é um privilégio, é semear em terreno sempre fértil e se encantar com a colheita, é ser condutor de almas e de sonhos, é lapidar diamantes. O afeto é o único caminho para a educação. Educar não é depositar informações, nem somente transmissão de conhecimentos, mas é um ato que só se completa com amor.

Música: Profeta dos Jovens (Cantando em Sintonia 334(novo))

Voz 1: Quem é o jovem do século XXI? Muitas vezes são escravos do mais ou tratados como coisa.

Voz 2: Gabriel Chalita faz uma reflexão sobre o jovem, colocando uma bela inscrição feita em granito num jardim de Verona, na Itália:

*“A juventude não se mede pela idade.
Juventude é um estado de espírito que se baseia no querer.
Juventude é a disposição para fantasias, a ponto de transformar em realidade a fantasia.
Juventude é a vitória da disposição contra a acomodação.
Juventude é o gosto pela aventura, superando o amor ao conforto.
Ninguém envelhece simplesmente porque viveu determinado número de anos. Envelhece aquele que abdica dos ideais.
Assim como o passar dos anos se reflete no organismo, a falta de empolgação se reflete na alma.”¹⁵*

Voz 3: O jovem acredita no sonho, na utopia, na transformação da realidade; também sofre com as injustiças e clama por um mundo melhor. Perde a juventude quem não acredita que sua intervenção pode ser mágica para a conquista de um mundo melhor.

Voz 4: Como ‘acompanhantes’ desses jovens, nossa missão é mostrar a eles que são amados, que mesmo tendo errado é possível (re) fazer o caminho, mudar, ter esperança. Dom Bosco foi sempre jovem, tinha espírito de luta e esperança para uma vida mais digna a todos. Sempre vale a pena conquistar os jovens, mesmo aqueles que consideramos estar ‘perdidos’, é possível tocar-lhes o coração. Este é o grande exemplo deixado por Jesus Cristo e Dom Bosco.

Voz 5: *“Se um de vós tem cem ovelhas e perde uma, não deixa as noventa e nove no deserto, e vai atrás daquela que se perdeu, até encontrá-la? Quando a encontra, coloca-as nos ombros com alegria, e chegando a casa, reúne os amigos e vizinhos e diz: Alegrai-vos comigo! Encontrei a minha ovelha que estava perdida!”* (Lc. 15, 4-6)

Com.: Rezemos em dois coros o Credo dos Jovens!!!

Lado 1: Creio na Juventude que busca o novo, que espera o amanhã mais humano e sonha sonhos de vida nova, sonhos de jovens.

Lado 2: Creio no Jovem que sabe o que quer, que enfrenta firme e sem medo a luta, que não foge dos desafios.

Lado 1: Creio na juventude que segue em frente, que sabe que precisa esquecer o medo que sente, que nada deve temer, senão o correr da luta.

Lado 2: Creio no Jovem que descobre o valor de vivermos como irmãos, e que assume o desafio de buscar o grupo, de buscar a comunidade.

Lado 1: Creio em todos os jovens que sabem dizer sim e também sabem dizer não, na coerência e na vivência autêntica da verdade.

Lado 2: Creio na Juventude que sempre se reúne para partilhar a vida, com espontaneidade, vibração, alegria contagiante, celebrando sempre a vida.

Lado 1: Creio nos jovens das comunidades eclesiais, do campo, da escola, da periferia, das obras sociais, que sabem viver o amor em sua realidade.

Lado 2: Creio nos jovens que caminham rumo à nova sociedade, onde todos querem ser e serão irmãos e companheiros.

Lado 1: Creio na força do jovem que sorri, canta, chora, dança, namora, ama, espera e faz acontecer o novo amanhã.

Lado 2: Creio no Deus Pai – Mãe, libertador, e em todo jovem que sonha e luta para construir o seu Reino de Amor.

Lado 1: Creio no Cristo Jovem, que em tudo fez a vontade do Pai, vivendo seu plano de Amor até as últimas conseqüências, tornando-se modelo de seguimento para todo jovem.

Lado 2: Creio no Espírito Santo, que com o fogo do amor anima toda a Juventude na busca da vida plena em Jesus Libertador.

Lado 1: Creio em Maria, mulher da dor e da alegria, mulher companheira, Mãe nossa e Auxiliadora de todos os jovens que na vida redescobrem sua mística evangelizadora.

Todas: Cremos que só com fé, força, confiança, entrega, compromisso, luta, chegaremos à construção do Reino de Deus e do Povo. Amém!!!

Partilha, preces...

ORAÇÃO: Pai Nosso...

Música: Pai, Mestre e Amigo. (Cantando em sintonia 324 (novo))



*VENHA VOCÊ TAMBÉM FAZER DESTA
GRANDE FAMÍLIA!*

ENTRE EM CONTATO CONOSCO PELO
E-MAIL sav.iedb@gmail.com

SALESIANOS

ARTICULAÇÃO DA JUVENTUDE SALESIANA

AJS

Fonte: Instituto Maria Auxiliadora – Goiânia – Goiás
Inspetoria Madre Mazzarello

Adaptado por Luiz Antonio Opata